

ESTA SÉRIE DE ESTUDOS É UMA FERRAMENTA VALIOSA PARA ENVOLVER OS MEMBROS DO PEQUENO GRUPO NA PESQUISA APLICATIVA DA BÍBLIA.

A IDÉIA É LEVAR OS PARTICIPANTES A MERGULHAREM NO TEXTO BÍBLICO, TRAZENDO PARA SI AS VERDADES ALI CONTIDAS.

ANELAMOS, SOBRETUDO, QUE O MARAVILHOSO SENHOR, REVELADO NAS PÁGINAS SAGRADAS, ENCONTRE LUGAR NO CORAÇÃO DE CADA ADORADOR.

“PORQUE, ONDE ESTIVEREM DOIS OU TRÊS REUNIDOS EM MEU NOME, AÍ ESTOU EU NO MEIO DELES.” – MATEUS 18:20



# FAMÍLIA FELIZ

SÉRIE DE ESTUDOS PARA  
PEQUENOS GRUPOS



# FAMÍLIA FELIZ

SÉRIE DE ESTUDOS PARA  
PEQUENOS GRUPOS



## Expediente

**Produção Executiva:** Divisão Sul-Americana ( UA, UB, UCH, UE, UP, UPN, UPS, UU, UCB, UCOB, ULB , UNB, UNeB, UNoB, USB, USeB)

**Título:** FAMÍLIA FELIZ

**Categoria:** Pequenos Grupos

**Série preparada pela:** União Paraguaia

**Coordenação Geral:** Pastor Everon Donato – DSA

**Editoração:** Grace C. F. Deana

**Arte e Diagramação:** Elder Alcantara

## Sumário

1. APRENDENDO AMAR
2. A ORIGEM DO AMOR
3. O QUE O AMOR NÃO É
4. CASAMENTO IDEAL
5. ADMINISTRANDO CONFLITOS
6. A FINANÇA DOMESTICA
7. A ARTE DO PERDÃO
8. SUPERANDO EXPECTATIVAS
9. MANTER FIDELIDADE
10. EDUCANDO FILHOS
11. DISCIPLINA OU CASTIGO
12. MELHORANDO A COMUNICAÇÃO
13. UM INTEGRANTE A MAIS NA FAMÍLIA





## Programa

As quatro etapas de um pequeno grupo relacional:



**Confraternização:** recepção, colocando a conversa em dia e quebra-gelo



**Adoração:** louvor, oração, meditação, testemunhos e estudo.



**Estudo comparado da Bíblia:** ênfase na aplicação do texto à vida pessoal



**Testemunho:** planejamento evangelístico do grupo, oração intercessora, duplas.

## Ideais do Grupo

1. Nome do grupo: \_\_\_\_\_
2. Nosso lema: \_\_\_\_\_
3. Nossa oração: \_\_\_\_\_
4. Hino oficial: \_\_\_\_\_
5. Nossa bandeira: \_\_\_\_\_
6. Nosso texto bíblico: \_\_\_\_\_





## APRESENTAÇÃO

Os pequenos grupos são uma estrutura indispensável para o crescimento harmônico da igreja. Fazer parte de uma comunidade relacional não é apenas um privilégio, mas uma necessidade para que os cristãos vivenciem os valores do Reino. Os PGs são essenciais para o pastoreio, discipulado dos novos conversos, formação de líderes e desenvolvimento dos dons espirituais.

Esta série de lições foi preparada para que cada participante dos pequenos grupos desfrute de temas variados, por meio de uma linguagem relacional. O conteúdo deste material pretende ajudar os membros da igreja na América do Sul a crescerem em três áreas essenciais da vida de um discípulo: comunhão, relacionamento e missão.

Nosso desejo é que este material o conduza a uma vida de alegria em Cristo, promovendo profundas reflexões e também as mudanças necessárias para que experimente o verdadeiro discipulado.

Sucesso!

*Pastor Everon Dias Donato*  
*Ministério Pessoal - DSA*



# 01

## APRENDENDO A AMAR

### QUEBRA-GELO

1. Que atitude amorosa recebida em sua infância você guarda na memória até hoje? Por que essa atitude fez você se sentir tão bem?
2. Em sua opinião, o amor recebido na infância ou a falta dele afeta os relacionamentos na fase adulta? Por quê?

### INTRODUÇÃO

Uma das maiores necessidades do ser humano é a de ser aceito, amado, respeitado e pertencer a alguém. Essas necessidades podem ser melhor supridas no ambiente familiar. O amor na família é o elo indispensável para a construção de uma personalidade equilibrada e saudável. Quando um indivíduo, desde bebê, experimenta o amor expresso em palavras e ações no seio familiar, nele se produz um profundo bem-estar que afeta positivamente toda a sua estrutura física, social, mental e espiritual. O contrário também é verdade. A carência de afeto gera distúrbios emocionais que trazem sérios prejuízos nessas mesmas áreas. Além disso, afeta também os relacionamentos posteriores, quer seja social, matrimonial ou familiar. Infelizmente, a falta de amor entre as pessoas, inclusive entre os casais, pais e filhos, é cada dia mais grave e mais evidente.

### TEXTO PARA ESTUDO: Mateus 24:12

### DISCUSSÃO

#### I. CONHECENDO O TEXTO

##### **Discuta com o grupo:**

1. Qual a relação entre a multiplicação da maldade e a diminuição do amor?
2. Por que o amor e a maldade são tão antagônicos?

**Para pensar:** O ser humano nasce com uma capacidade natural de sentir uma infinidade de sensações e sentimentos: fome, dor, sono,

cansaço, medo, sede entre tantos outros, mas o amor é diferente. Nascermos com a capacidade para amar, não é natural ou automático no ser humano. A expressão do amor é algo que se aprende por meio de ações práticas e observação. Ao viver a experiência de ser amado, formam-se referências, modelos que serão imitados nos relacionamentos posteriores. Pessoas que nunca escutaram palavras amorosas terão muita dificuldade para expressar o amor em palavras. Quando se vive em um ambiente amoroso, é mais fácil reproduzir esse mesmo ambiente, as mesmas ações e as mesmas palavras experimentadas ao longo da vida.

## II. INTERPRETANDO O TEXTO

### **Discuta com o grupo:**

1. De acordo com a Bíblia, uma alimentação mas simples, onde há amor, é melhor que um banquete onde há ódio. Mencione três razões que demonstrem que a Bíblia tem ou não razão ao afirmar isso.
2. Nem sempre nossos pais ou parentes são a melhor referência com respeito ao modo de expressar amor. Há coisas que podemos imitar e outras que devemos descartar. Que coisas você crê que deve imitar, de seus pais ou familiares, no trato com seu cônjuge e filhos?

## III. APLICANDO O TEXTO

**Para pensar:** Na maioria das culturas, a comida é um fator de agregação social muito importante e uma demonstração de amor e aceitação. Os visitantes e familiares são recebidos com alimentos saborosos e em um ambiente de muita alegria. Esse momento único entre as pessoas que se amam é mais importante que a própria comida servida, pois os bons relacionamentos gerados pelo amor não podem ser substituídos por alimentos ou qualquer outro substituto material.

## CONCLUSÃO

“O lar pode ser simples, mas pode ser sempre um lugar onde se pronunciam palavras alentadoras e se realizem ações bondosas, onde a cortesia e o amor sejam hóspedes permanentes” (EGW, *O Lar Adventista*, p. 14).

**Desafio:** Talvez você tenha vivido uma tormenta em seus sentimentos até ao ponto de não saber o que realmente sente. Fale com Deus agora e peça-Lhe para curar seu coração e equilibrar seus sentimentos. Ele pode ajudá-lo a amar verdadeiramente. Somente Ele pode todas as coisas (Filipenses 4:13).

# 02

## A ORIGEM DO AMOR

### QUEBRA-GELO

1. Você está caminhando pela rua e vê um cachorro magro e faminto deitado na calçada. Ao olhar, sente compaixão, aproxima-se e lhe fala com carinho. O cãozinho se levanta, balança o rabo em demonstração de alegria e começa a segui-lo por onde quer que você vá. Mesmo sem entender o sentido de suas palavras, que sentimentos sua atitude gerou nesse animal? Por quê?
2. Uma atitude violenta de sua parte teria gerado o mesmo comportamento nele? Por quê?
3. O mesmo tratamento resultaria em comportamento semelhante com humanos?

### INTRODUÇÃO

O amor não é natural no ser humano corrompido pelo pecado. Desde que o pecado entrou no mundo, todos nascem com uma tendência natural para o mal. Se damos curso à nossa natureza, o resultado será a prática do mal. “As coisas que a natureza humana produz são bem conhecidas. Elas são: a imoralidade sexual, a impureza, as ações indecentes, a adoração de ídolos, as feitiçarias, as inimizades, as brigas, as ciúmeiras, os acessos de raiva, a ambição egoísta, a desunião, as divisões, as invejas, as bebedeiras, as farras e outras coisas parecidas com essas. Repito o que já disse: os que fazem essas coisas não receberão o Reino de Deus” (Gálatas 5:19-21 - NTLH).

### TEXTO PARA ESTUDO: 1 João 4:8

### DISCUSSÃO

#### I. CONHECENDO O TEXTO

##### **Discuta com o grupo:**

1. Se essa é a realidade de todos, então de onde vem o amor?
2. Uma pessoa pode sinceramente amar a Deus e ao mesmo tempo odiar seu semelhante?

**Para pensar:** “Os que partilham do amor de Deus mediante a recepção da verdade, darão testemunho disso fazendo diligentes e abnegados

esforços para levar a outros a mensagem do amor de Deus. Tornam-se assim colaboradores de Cristo. O amor a Deus e uns aos outros une-os com Cristo por cadeias de ouro. [...] Essa união faz com que fluam continuamente abundantes correntes do amor de Cristo aos corações, daí emanando em amor aos outros” (EGW, *Para Conhecê-Lo*, MM 1965, p. 9).

## II. INTERPRETANDO O TEXTO

### **Discuta com o grupo:**

1. Deus demonstrou seu amor em ação. De que modo podemos reproduzir esse amor por nós em nossas relações interpessoais?
2. Qual é a melhor maneira de ensinar o amor de Deus às pessoas, especialmente na família?

**Para pensar:** Deus ama os pecadores, ao mesmo tempo que odeia o pecado. Seu amor não foi demonstrado somente com palavras, mas por meio de atitudes. O fato de deixar o Céu e vir ao mundo corrompido pelo pecado que Ele tanto abomina, e morrer pelos pecadores quando esses mesmos O rejeitaram, maltrataram e O mataram, é a maior demonstração de amor que jamais poderá haver. Nunca houve, não há e jamais haverá outra semelhante a essa. A única e melhor fonte de amor e referência de atitude amorosa encontra-se em Jesus. Ele é ao mesmo tempo a fonte do amor e a base para o desenvolvimento do amor próprio, do amor pela família, pelos filhos e até pelos inimigos.

## III. APLICANDO O TEXTO

### **Discuta com o grupo:**

1. Como poderemos fazer o bem e amar verdadeiramente se temos uma natureza tão má?
2. Qual é a evidência de que uma pessoa possui o Espírito de Deus?

**Para pensar:** Deus ama os pecadores ao mesmo tempo que odeia o pecado. Seu plano de salvação inclui restaurar no homem a imagem de Seu Criador. Mas essa mudança é impossível ao homem por suas próprias forças. Deus sabe disso e, por esse motivo, enviou o Espírito Santo para tocar a consciência do homem. Por meio dEle, reconhecemos nossos pecados e nossa impotência para mudar a natureza. Então “o Espírito de Deus produz o amor, a alegria, a paz, a paciência, a delicadeza, a bondade, a fidelidade, a humildade e o domínio próprio” (Gálatas 5:22, 23 - NTLH).

## CONCLUSÃO

“O amor a Deus demonstra-se pelo amor por aqueles por quem Cristo morreu” (EGW, *Para Conhecê-Lo*, MM 1965, p. 9).

**Desafio:** Já sentiu uma luta interior entre querer fazer o bem mas não conseguir realizá-lo? Pare por um momento, identifique suas lutas interiores e clame a Deus por ajuda. Ele pode todas as coisas (Filipenses 4:13).

# 03

## O QUE O AMOR NÃO É

### QUEBRA-GELO

1. Tente se lembrar de um dia quando se sentia triste, em completo desânimo, e uma pessoa lhe dirigiu palavras ou tomou atitudes que, como consequência, tenham mudado positivamente seus sentimentos.

### INTRODUÇÃO

Em um único dia, vivemos distintas situações que despertam diferentes sentimentos. Podemos sair de casa contentes pela manhã e, minutos depois, ficar impacientes devido a um engarrafamento, raiva por perder o ônibus, medo do chefe por não chegar a tempo, ressentimento com o companheiro de trabalho por suas duras palavras ou preocupação por um filho que está enfermo. As diferentes situações afetam o estado emocional e geram múltiplos sentimentos. O amor, porém, não se altera nem muda por causa das circunstâncias. O amor gera mais que sentimentos. O amor é um princípio que parte de uma decisão pessoal de amar. Os humanos nascem com capacidade de amar, mas ninguém nasce amando. Para amar é necessário conhecer, conviver, escolher e decidir amar. Então, o que o amor não é? O amor não é um sentimento, é um princípio que não é nato nem natural no ser humano. O amor é um dom de Deus.

**TEXTO PARA ESTUDO:** 1 João 4:16 e 17 p.p.

### DISCUSSÃO

#### I. CONHECENDO O TEXTO

**Discuta com o grupo:**

1. Podemos dizer que todos os casais que se mantêm casados são motivados unicamente pelo amor?
2. Que outros motivos podem motivar um casal a viver junto se não é por amor?
3. Um casal ou uma família pode viver na mesma casa e seus membros serem felizes, mesmo se o principal motivo que os une não é amor?

**Para pensar:** Muitas vezes, o amor é confundido com uma ardente paixão que, ao ser provada nas adversidades, murcha e morre. O resultado se vê nos muitos relacionamentos amargurados pela decepção e



desilusão. O amor é como uma plantinha que necessita ser cuidada e nutrida para não morrer. O casamento saudável deve estar baseado no princípio da decisão racional de amar, que parte de uma vontade consagrada a Deus, custe o que custar. E aqueles que amam a Deus logo aprendem a amar a si mesmos e, consequentemente, o seu próximo, especialmente o esposo, a esposa e os filhos.

## II. INTERPRETANDO O TEXTO

### **Discuta com o grupo:**

1. De que modo uma vida de intimidade com Deus pode ajudar-nos a melhorar nossas relações familiares e mudar nossos sentimentos?
2. O amor humano é imperfeito pelo fato de todos também sermos imperfeitos. Dessa forma, é possível que seres imperfeitos possam aperfeiçoar o amor? Como?

**Para pensar:** A forma como nos relacionamos uns com outros é realmente a melhor maneira de demonstrar que compreendemos e respondemos ao amor de Deus revelado a nós por meio de Cristo Jesus. Em nosso tempo, o clamor do coração de milhões de pessoas reflete essa necessidade humana fundamental, que é a de estarmos ligados de maneira significativa uns com outros, de desfrutar de relacionamentos saudáveis e viver a experiência de amar e ser amados de modo real e prático.

## III. APLICANDO O TEXTO

### **Discuta com o grupo:**

1. É possível que o amor entre as pessoas cresça e aumente?
2. Se é possível, como isso pode ocorrer? Se não é possível, explique a razão.

**Para pensar:** O amor é a característica distintiva dos seguidores de Jesus (João 13:35). Esse amor não brota naturalmente de nós mesmos, mas inunda o nosso coração quando Cristo nele habita por meio de Seu Espírito. Ele orou para que fosse assim: “Para que o amor com que Me tens amado, esteja neles, e Eu neles” (João 17:26).

## CONCLUSÃO

“A religião pura e imaculada não é um sentimento, mas a prática de obras de misericórdia e amor. Essa religião é necessária à saúde e à felicidade. [...] Ela abre as janelas da alma para o Céu, deixando aí penetrar o brilho do sol do amor de Deus. Com ela vêm a serenidade e o domínio próprio. Aumenta a força física, mental e moral, porque a atmosfera do Céu, como um instrumento vivo e ativo enche a alma” (EGW., *Beneficência Social*, p. 38).

**Desafio:** Se você reconhece sua necessidade de amar mais as pessoas, especialmente sua família e sente-se incapacidade para isso, porque não conta a Deus essa dificuldade e Lhe pede para mudar seu coração? Ele pode todas as coisas! (Filipenses 4:13).

# 04

## MATRIMONIO DURADOURO

### QUEBRA-GELO

1. É possível haver casamento ideal, ou pelo menos satisfatório?
2. Quais são os elementos indispensáveis para uma relação matrimonial satisfatória?

### INTRODUÇÃO

Enquanto apresentava um seminário sobre família em uma universidade americana, a palestrante Ruth Peale foi desafiada por uma aluna.

– Senhora Peale, em minha opinião, em pouco tempo o casamento vai desaparecer. Eu não creio que seja necessário, nem conveniente que alguém viva prisioneiro de outra pessoa pelo resto de sua vida!

Depois de ouvir outros comentários nos quais se desprezava o casamento, Ruth deu sua resposta.

– Eu me considero uma das mulheres mais abençoadas da Terra. Estou casada com um homem, no pleno sentido da palavra: física, emocional, intelectual e espiritualmente. Não somos dois indivíduos solitários e competidores. Somos um. E não há nada na vida que se compare a isso. Mas vocês jamais experimentarão tal unidade, e nem terão um vislumbre da satisfação que ela encerra, se continuarem com essa atitude e essa linha de conduta.

### TEXTO PARA ESTUDO: Romanos 12:2

### DISCUSSÃO

#### I. CONHECENDO O TEXTO

##### **Discuta com o grupo:**

1. O apóstolo Paulo faz duas advertências aos cristãos. O que ele quer dizer com as expressões:

a) “... não vos conformeis com este século”?

b) “... transformai-vos por meio da renovação de vossa mente (entendimento)?

**Para pensar:** A sociedade está contaminada com a ideia de que casamento é uma restrição da liberdade pessoal, além do que, não é possível que dure “até que a morte os separe”. Por isso, muitos não se casam e preferem viver em concubinato (amigados), por ser o caminho mais fácil para a separação. Com essa mentalidade, os casamentos já começam predispostos ao fracasso. Para que tenha êxito, é necessário ter claro, na mente e no coração, os conceitos corretos quanto à origem, propósito e perpetuidade do matrimônio. Além disso, para que seja verdadeiro, é necessário ter compromisso e cumprir os votos, independentemente das lutas e percalços que haja pelo caminho. Isso é resultado da decisão diária e da participação constante de duas pessoas que trabalham juntas em função de uma relação duradoura.

## II. INTERPRETANDO O TEXTO

**Discuta com o grupo:**

1. Esse texto não é uma promessa direcionada propriamente à relação matrimonial, porém, em que sentido é necessário esforço e valentia para manter o casamento?

2. Se Deus promete estar comigo, e é Ele quem promove o êxito, por que tenho que me esforçar e ser valente?

**Para pensar:** As cerimônias civil e religiosa não são propriamente o casamento; são somente o ponto de partida para uma caminhada que deve durar por toda a vida. Casar é fácil, difícil é manter-se casado. Quando começam a enfrentar os problemas e desafios, aí é quando começam a conhecer o caráter um do outro, a descobrir virtudes e debilidades desconhecidas até o momento. Por isso, o início da vida de casados é difícil, e quando surgem dúvidas, decepções e frustrações, muitos chegam a pensar que cometeram um erro. O casamento de êxito não ocorre por casualidade, mas quando ambos buscam soluções para pequenos e grandes problemas, continuamente.

## III. APLICANDO O TEXTO

**Discuta com o grupo:**

1. A promessa bíblica é que uma pessoa pode “quantas coisas?

2. Quem é a base para que todas as coisas sejam possíveis?”

**Para pensar:** Platão usou uma escada para ilustrar o crescimento da relação conjugal. As laterais da escada simbolizam o marido e a mulher, e os degraus representam os elementos que os mantêm unidos. O degrau de baixo é a atração física, e o mais alto é o amor a Deus. Todos os degraus são importantes e dependem um do outro a fim de manterem a unidade do casamento.

## CONCLUSÃO

Casamento: êxito ou fracasso? Depende da atitude do casal e da sua proximidade com Deus. Todos os casais experimentam dificuldades mais ou menos semelhantes. A diferença entre o êxito ou fracasso está em como vão solucionar os problemas. Alguns escolhem o divórcio, outros, viver de aparências. Os casais que vivem por muito tempo, e felizes, são os que fazem todo esforço que lhes seja possível para conviverem com entendimento e aceitam a Deus como seu conselheiro e fonte de sabedoria e força.

**Desafio:** Todos temos alguma dificuldade no casamento. Decida fazer maior esforço para melhorar a vida a dois. Busque a Deus em oração, e não se esqueça: Ele pode todas as coisas! (Filipenses 4:13).

# 05

## ADMINISTRANDO CONFLITOS

### QUEBRA-GELO

1. Carlos e Ana são casados. Eles se amam de verdade, mas têm frequentes atritos. Ana é ativa, rápida, enérgica e impaciente. Carlos é calmo, lento, tímido, fala pouco, e nunca entra em discussão. Frequentemente, Ana explode com ele porque considera que seu silêncio e lentidão são uma demonstração de desconsideração por ela e de indiferença por suas preocupações e necessidades.

2. Que conselhos práticos você daria a esse casal que se ama, porém sofre por conta de suas diferentes personalidades?

### INTRODUÇÃO

Conflitos são uma realidade da nossa existência. Eles são gerados devido às muitas diferenças entre as pessoas, seja pelo modo de pensar, de reagir, de amar, de gostos e ideias, ou expressar sentimentos, entre tantas outras situações. Mas os conflitos não são maus em si mesmos e não se deve gastar muita energia para extirpá-los, pois, para isso, seria necessário eliminar as pessoas pelo simples fato de serem diferentes. Os conflitos devem ser administrados com comunicação honesta, respeitosa e aberta, fazendo todo esforço para ver as coisas sob a perspectiva do outro e tentando compreender seu ponto de vista. Quando bem administrados, em vez de se tornarem em briga, serão um fator que vai favorecer o crescimento mútuo, a maturidade e a capacidade de compreender e aceitar o outro, apesar das desigualdades. Com humildade e boa disposição, as diferenças podem se tornar o complemento das próprias deficiências um do outro.

### TEXTO PARA ESTUDO: Hebreus 1:1

### DISCUSSÃO

#### I. CONHECENDO O TEXTO

##### **Discuta com o grupo:**

1. A comunicação existe e é eficaz somente quando o emissor fala e o receptor entende. Como e quantas vezes Deus falou com os seres humanos?

2. De que modo esse mesmo princípio pode e deve ser aplicado nas relações familiares para evitar incompreensões?

**Para pensar:** Muitos conflitos familiares terminam em agressões verbais, físicas e psicológicas. Para os casais que sofrem desse mal, a solução mais acertada parece ser o divórcio. A maioria desses conflitos, se não todos, poderiam ser resolvidos se o casal aprendesse a se comunicar mais e melhor. O divórcio é somente um mecanismo de escape. Além de não trazer felicidade nem resolver os problemas, produz outros conflitos e gera tristeza, depressão, desagregação familiar, desestruturação emocional e relacional nos filhos, além do desequilíbrio financeiro. Soma-se a tudo isso o fato de que os divorciados têm uma grande probabilidade de repetir a mesma decepção em futuras relações.

## II. INTERPRETANDO O TEXTO

**Discuta com o grupo:**

1. Pense na maneira comum em que as pessoas tentam resolver uma ofensa. Parece de alguma maneira com a atitude de Deus?
2. De que modo, reproduzir essa disposição e atitude divinas, iria nos ajudar a restaurar as relações rompidas e reparar os efeitos dos conflitos?

**Para pensar:** A Bíblia apresenta uma disposição conciliatória da parte de Deus, mesmo sendo Ele quem sofre a afronta dos pecados humanos. A iniciativa sempre parte dEle, com o propósito de reconciliar e restaurar a relação rompida. O convite para a reconciliação é uma evidência de que seu perdão já está disponível mesmo antes que o ofensor confesse o seu pecado e lhe peça perdão. Essa iniciativa divina serve como um modelo a ser seguido nas múltiplas relações que mantemos ao longo da vida e é o segredo para manter relações satisfatórias e duradouras.

## III. APLICANDO O TEXTO

**Discuta com o grupo:**

1. Se o homem fosse completo em si mesmo, por que Deus lhe faria uma ajudadora?
2. Como se pode entender a expressão bíblica “ajudadora idônea”?

**Para pensar:** A relação matrimonial deve ser de apoio e onde não haja luta pelo poder nem a imposição da vontade própria. Ao contrário, é demonstrada prontidão para negociar e ajustar as diferenças até que se chegue a um acordo. Provavelmente, em muitas situações, o marido será o líder que vai executar as decisões



tomadas em conjunto com a esposa, mas, se para determinadas situações ela tem mais habilidade que ele, então deve ser dado a ela o direito de execução.

## CONCLUSÃO

O homem e a mulher foram criados para que um complete o outro, no sentido de fazer com que o casamento seja uma relação de apoio interdependente. Para o bem-estar de uma relação saudável, os cônjuges devem ser valorizados individualmente, mesmo exercendo papéis diferentes. O casal que se apoia mutuamente, discute menos e consegue que uma paz natural se instale na família.

**Desafio:** Juntamente com seu cônjuge, faça uma lista das necessidades individuais para que conheçam as carências e expectativas um do outro, e então, façam todo esforço para satisfazê-las, tanto quanto seja possível. Diante das dificuldades, lembrem-se de que, em Cristo, vocês podem conseguir todas as coisas! (Filipenses 4:13).



# 06

## AS FINANÇAS DOMÉSTICAS

### QUEBRA-GELO

1. Marcos e Cristina enfrentam problemas com a administração das finanças. Ambos trabalham e ganham quase igual. Eles não têm um orçamento familiar nem planejamento de gastos. Os dois ajudam na manutenção da casa, carro e filhos, mas ambos reclamam que gastam muito e nunca lhes sobra para realizar algum desejo pessoal. Os filhos também reclamam que nunca têm o suficiente para as suas necessidades que parecem ser ilimitadas. Cristina espera que Marcos assuma os gastos, e ele espera o mesmo dela. Por causa disso, há ocasiões em que a luz e a água são cortadas porque nenhum dos dois pagou a conta.

2. Que conselhos práticos você daria a esse casal que sofre por causa da má administração das finanças?

### INTRODUÇÃO

Uma das coisas que mais afetam o casamento e são frequentes causas de conflitos no lar são os problemas financeiros. Apesar de ser uma realidade comum a muitas famílias, não se pode aceitar como algo normal. A falta de uma boa administração financeira, somada ao fato de se viver em uma sociedade que incentiva o consumismo, é a receita perfeita para muitas dívidas, conflitos familiares, e inclusive fracasso espiritual. Na Bíblia há muitos princípios que, quando seguidos, ajudarão a solucionar problemas nessa área. Uma boa medida para começar a equilibrar as finanças é conhecer o que Deus tem a dizer sobre o tema.

**TEXTOS PARA ESTUDO:** 1) Salmo 24:1; 2) Deuteronômio 8:18; 3) Provérbios 22:1

### DISCUSSÃO

#### I. CONHECENDO OS TEXTOS

**Discuta com o grupo:**

1. Se tudo pertence a Deus, então, tudo o que está sob minhas posses também é dEle. Qual é meu papel e responsabilidade no uso desses recursos?

2. Como Deus é dono de tudo e é Ele quem concede as riquezas, por que é preciso trabalhar tanto para conseguir o necessário, e por que muitos nunca serão ricos?

3. De que modo o conceito de riqueza pode levar muitos a se sentirem tão pobres?

**Para pensar:** Devemos ter em mente que os problemas financeiros não são tanto o resultado de quanto se ganha, mas de quanto se gasta e economiza. Controlar os gastos é mais do que simplesmente deixar de comprar algo; significa comprar de maneira consciente e planejada, respeitando as entradas e deixando uma margem para outras coisas importantes, como a poupança. É por isso que convém vigiar nossos ganhos desde a infância. Assim aprenderemos também o hábito de economizar, poupar e planejar nossas finanças. Mesmo não sendo a Bíblia um manual de finanças e as situações familiares variem, nela há orientações sábias e princípios que podem ser aplicados. Se forem seguidos, vão servir para guiar as famílias na administração dos recursos e promover o êxito em muitas áreas da vida.

## II. INTERPRETANDO O TEXTO

**Discuta com o grupo:**

1. O que é a cobiça? Admimir as coisas ou realizações de outra pessoa e desejar ter algo parecido é pecado?

2. A desigualdade social e a má distribuição de renda é uma realidade em muitos lugares, mas há pobres que, se lhes fosse dado um saco cheio de ouro, continuariam sendo pobres. Que fatores podem contribuir para que muitos continuem sendo pobres, mesmo recebendo algum benefício?

**Para pensar:** Alguns pensam que a riqueza é um mal em si mesmo e concluem que a pobreza é uma virtude. Têm medo da prosperidade, de sonhar grande, de pedir sabedoria e bênção para mudar sua condição. Deus não criou a pobreza. Ela é resultado do egoísmo, desonestidade ou cobiça de homens que exploram seus semelhantes. Por outro lado, também pode ser o resultado da preguiça, vícios, inabilidade ou negligência para administrar os recursos que o Senhor confiou às nossas mãos. A pobreza é a triste realidade de um mundo de pecado. Muitos servos de Deus foram ricos, como Abraão, Isaque, Jacó, Davi e tantos outros. No Céu haverá ricos e pobres que, pelos méritos de Jesus, serão ricos por toda eternidade. O perigo não está na riqueza, mas em permitir que qualquer coisa ou pessoa se torne

mais importante que Deus. As riquezas nas mãos santificadas pelo amor de Jesus se tornarão no pão para o faminto, remédio para os enfermos, abrigo para os desabrigados e esperança para os que necessitam escutar as boas-novas da salvação.

### III. APLICANDO O TEXTO

#### **Discuta com o grupo:**

1. Alguns afirmam que sem fazer dívida não se consegue adquirir nada. Qual é a diferença entre dívida e investimento?
2. Comprar em prestações é, em todos os casos, uma dívida, ou pode ser um investimento? Dê alguns exemplos.
3. Como a dívida pode afetar o bom relacionamento familiar do casal, inclusive o espiritual?

**Para pensar:** Devemos ter o cuidado de não assumir compromissos financeiros que ultrapassem as nossas condições de cumpri-los ou que se estendam por muitos meses. As condições políticas e econômicas do país podem mudar, suas condições de saúde ou de trabalho podem se alterar de tal forma que não lhe permitam cumprir os compromissos assumidos. Portanto, o mais sábio é que a família se reúna, faça um planejamento e tenha disciplina para não sair de seus limites. Isso lhe permitirá alcançar seus objetivos mais rapidamente.

### CONCLUSÃO

“Muitos, muitíssimos, não se educaram de modo a poderem conservar seus gastos dentro do limite de suas entradas. Não aprendem a se adaptar às circunstâncias, e vez após vez tomam emprestado, tomam emprestado, ficando sobrecarregados de dívidas, e conseqüentemente desanimados ” (EGW, *Conselhos Sobre Mordomia*, p. 249).

**Desafio:** Com oração, reúna sua família para juntos fazerem um planejamento financeiro. Peça a Deus que lhe ajude a ganhar com honestidade e a gastar com sabedoria. E não se esqueça: em Cristo, você pode todas as coisas! (Filipenses 4:13).

# 07

## A ARTE DO PERDÃO

### QUEBRA-GELO

1. Marisa e Roberto tiveram uma briga feia e trocaram palavras que feriram muito um ao outro. Num momento de irritação, Roberto chutou uma floreira que se fez em pedaços. Isso foi o mais doloroso para Marisa, pois havia recebido a floreira como um presente de sua mãe. Ela juntou os pedaços e os guardou em uma caixa como recordação. Depois de algum tempo, fizeram as pazes. Roberto lhe pediu perdão, mas, cada vez que Marisa olha para a caixa, sente voltar a sua ira contra Roberto, mesmo depois de haver passado muito tempo.
2. Você crê que Marisa realmente perdoou Roberto?
3. O que você acha da decisão de Marisa de guardar os pedaços como recordação?
4. Olhar sempre a caixa ajuda a fortalecer o relacionamento do casal?

### INTRODUÇÃO

Para Marisa, aquela caixa se tornou um depósito de amargura e um memorial de ressentimentos. De diferentes modos, muitos fazem o mesmo. Quando ocorre algum atrito no relacionamento, em vez de resolver o problema, deixamos que a amargura permaneça remoendo dentro de nós. Isso destrói nossa saúde mental, física e espiritual.

**TEXTOS PARA ESTUDO:** Mateus 6:12; Colossenses 3:13

### DISCUSSÃO

#### I. CONHECENDO O TEXTO

**Discuta com o grupo:**

1. Em sua opinião, por que Deus põe o perdão ao próximo como requisito para nos perdoar?

2. É Deus que não me perdoa quando não perdoo os outros, ou a minha decisão de não perdoar os outros fecha o meu coração para não receber o perdão de Deus?

3. De quantos pecados Deus nos perdoa e de que modo devemos perdoar os outros?

**Para pensar:** Quando não perdoamos, quem é o maior prejudicado? Não é a outra pessoa! O sofrimento maltrata a nós mesmos. Não perdoar faz com que os sentimentos como ódio, dor e ressentimento perdurem. Muitas vezes, temos dificuldades em dar ou receber perdão. Se você não tem muita facilidade para perdoar, provavelmente terá também dificuldade de aceitar o perdão. Portanto, vale a pena aprender a arte de perdoar.

“Não importa quão cruelmente nos tenham ferido, não devemos acariciar nossos ressentimentos, simpatizando com nós mesmos pelos males que nos são causados; mas, como esperamos nos sejam perdoadas nossas ofensas contra Deus, cumpre-nos perdoar a todos os que nos têm feito mal” (EGW, *O Maior Discurso de Cristo*, p. 114).

## II. INTERPRETANDO O TEXTO

**Discuta com o grupo:**

1. Em sua opinião qual foi a intenção de Jesus quando mencionou o número 70x7?

**Para pensar:** “Os preceitos judaicos requeriam dos homens o dever de perdoar cinco ofensas, e Pedro imaginou que sugerindo sete vezes ele havia alcançado o limite da paciência humana. Mas Jesus queria que ele compreendesse que aqueles que têm a percepção divina e foram imbuídos com o divino Espírito exerceriam o perdão sem limite. [...] Caso Cristo limitasse Sua misericórdia, compaixão e perdão a um certo número de pecados, quão poucos homens se salvariam” (EGW, *Olhando Para o Alto*, MM 1983, p. 37).

## III. APLICANDO O TEXTO

**Discuta com o grupo:**

1. O perdão deve ser dado de modo incondicional ou há condições para que o ofensor receba o perdão por parte de Deus e do homem?

2. De acordo com o texto, qual é a condição para que o perdão possa ser concedido?

**Para pensar:** Há lugares onde nasce do solo água pura. Mesmo saindo com tanta abundância, uma pessoa poderá morrer de sede

se não toma da água. Do mesmo modo, como um sedento não pode saciar sua sede se não bebe por si mesmo, os culpados por seus erros e pecados não poderão livrar-se da culpa e condenação se não aceitam por si mesmos o perdão de Deus ou de seu próximo. Não é sem motivo que a escritora cristã escreveu: “Advirto a todos os que professam o nome de Cristo a que se examinem rigorosamente, e façam plena e cabal confissão de todos os seus erros [...], e o anjo relator, possa escrever ao lado de seus nomes o perdão” (EGW, *Maranata! O Senhor Vem*, MM 1977, p. 55)

## CONCLUSÃO

“Todos os que verdadeiramente se tenham arrependido do pecado e que pela fé hajam reclamado o sangue de Cristo, como seu sacrifício expiatório, tiveram o perdão apostro ao seu nome, nos livros do Céu; tornando-se eles participantes da justiça de Cristo, e verificando-se estar o seu caráter em harmonia com a lei de Deus, seus pecados serão riscados e eles próprios havidos por dignos da vida eterna.” (EGW, *Maranata, O Senhor Vem*, MM 1977, p. 91)

**Desafio:** Ao longo da vida, todos já fomos ofensores ou ofendidos. Compete a nós conceder perdão a aqueles que nos ferem ao mesmo tempo que devemos reconhecer onde nos equivocamos, e de maneira humilde pedir perdão a Deus e ao próximo. Não é fácil e exige humildade, mas, em Jesus, podemos todas as coisas! (Filipenses 4:13).



# 08

## SUPERANDO EXPECTATIVAS

### QUEBRA-GELO

1. Beatriz e Marcelo têm dificuldade para entender um ao outro. Ela é sonhadora e cheia de expectativas que se tornam em frustração porque raramente se realizam. Para festejar o aniversário de casamento, ela programou um culto especial, seguido de um jantar com a comida predileta deles, velas e roupa linda. Entretanto, Marcelo chegou mais tarde que de costume, acompanhado de um grupo de amigos ruidosos para levá-la para festejar na casa de um deles. Beatriz ficou zangada porque a festa preparada por Marcelo não chegou nem perto de tudo o que ela havia sonhado. Ao mesmo tempo, ele estava muito decepcionado por perceber que ela não havia gostado da maneira como ele havia proposto festejar. Ninguém falou nada, esconderam os sentimentos negativos e guardaram os ressentimentos.
2. Se ambos pensavam em agradar fazendo seu melhor, por que não tiveram êxito?
3. Qual foi o principal motivo dessa situação desastrosa?

### INTRODUÇÃO

Descobrimos, desde cedo, a existência de uma regra universal e infalível: nem tudo na vida ocorre da maneira como queremos ou desejamos. Quando não conseguimos materializar tudo o que ansiamos, somos confrontados com um sentimento profundo de frustração. Em geral, a frustração não é culpa de ninguém. É o resultado das expectativas que criamos em nossa mente e que não conseguimos materializá-las por diferentes razões. No caso de Marcelo e Beatriz, parte do problema foi a falta de comunicação, além das expectativas alimentadas e não compartilhadas com o cônjuge de modo claro e aberto. Esperar que o outro perceba o que se passa em seu coração e em sua cabeça é uma ilusão. Não se esqueça de que as expectativas só existem na sua mente, e ninguém tem a obrigação de “adivinhar” o que nela se passa. Essa não é uma realidade unicamente dos casais, pois ocorre também em qualquer relacionamento com as pessoas que conhecemos ou com quem convivemos. Vejamos alguns casos de expectativas frustradas na Bíblia, tanto no âmbito pessoal, como no familiar e espiritual.



## TEXTO PARA ESTUDO: Gênesis 29:16:25

### DISCUSSÃO

#### I. CONHECENDO O TEXTO

##### **Discuta com o grupo:**

1. Qual era a expectativa de Jacó e Rebeca?
2. De que modo Labão (sogro de Jacó) frustrou as expectativas do casal?
3. Como essa atitude de Labão afetou negativamente o relacionamento conjugal de Jacó e, conseqüentemente, de seus filhos?
4. Frustrar expectativas pode ser considerado um tipo de traição?

**Para pensar:** “Sete anos de serviço fiel Jacó prestou em atenção a Raquel, e os anos que ele serviu ‘foram aos seus olhos como poucos dias, pelo muito que a amava’ (Gênesis 29:20). Mas o egoísta e ganancioso Labão, desejando reter um auxiliar tão valioso, praticou um cruel engano substituindo Raquel por Leia. O fato de que a própria Leia fez parte da trapaça, fez Jacó pressentir que a não poderia amar. Sua censura feita com indignação a Labão foi defrontada com o oferecimento de Raquel por outros sete anos de trabalho. Insistia, porém, o pai que Leia não fosse despedida, visto que isto acarretaria ignomínia à família. Jacó foi posto assim em uma posição mui dolorosa e probante; decidiu-se finalmente a conservar Leia e desposar Raquel. Esta foi sempre a mui amada; mas a preferência dele por ela provocava inveja e ciúme, e sua vida se amargurava pela rivalidade entre as esposas-irmãs” (EGW, *Patriarcas e Profetas*, p. 189, 190).

#### II. INTERPRETANDO O TEXTO

##### **Discuta com o grupo:**

1. Por que os discípulos estavam tão decepcionados com a morte de Jesus?
2. Os discípulos afirmaram: “Nós esperávamos que fosse Ele quem iria redimir Israel” (Lucas 24:21). Como essa expectativa frustrada mudou seus sentimentos e lhes destruiu a esperança?
3. Podemos criar falsas expectativas espirituais em nosso cônjuge ou filhos?
4. Como podemos frustrar as expectativas espirituais de nosso cônjuge ou filhos?

**Para pensar:** A paixão, os fortes desejos, a cultura, a ignorância, a educação, ou até mesmo a religião podem criar falsas expectativas. A sinceridade e as boas intenções não são suficientes para impedir que muitos sejam enganados por más conclusões baseadas em suas expectativas

equivocadas. No aspecto religioso, a primeira vinda de Cristo é um bom exemplo. Muitos entre “os judeus recusaram-se a receber a Cristo porque Ele não veio conforme sua expectativa.” (EGW, *E Recebereis Poder*, MM 1999, p. 323). Esperavam que Ele viesse como “o Rei de Israel” (João 12:13) e não como o “servo sofredor” (Isaías 53). O resultado de expectativas frustradas no âmbito espiritual é desalento e desesperança.

### III. APLICANDO O TEXTO

#### **Discuta com o grupo:**

1. Quando, depois de termos feito a nossa parte, as coisas não ocorrem como esperamos, o que devemos fazer?
2. De que modo a oração e o estudo da Bíblia nos ajudam a enfrentar as frustrações sem perder o ânimo ou a fé?

**Para pensar:** Na vida, ninguém tem controle sobre tudo. As situações, em sua maior parte, independem unicamente de nossa vontade; por essa razão, precisamos aprender uma lição essencial: a aceitação. Este é um dos maiores desafios que precisamos enfrentar durante a nossa existência: aprender a lidar com a desilusão ou quando não alcançamos a realização do que desejamos. Aceitar não significa necessariamente desistir daquilo que queríamos, mas encarar os fatos da maneira como eles se apresentam. Por mais que possamos insistir na conquista de algo, quando as condições ideais não se encontram reunidas, nada poderá fazer com que aquilo se concretize. Mas, se com fé oramos e confiamos em Suas promessas, “... encontraremos resposta para nossas orações, porque Deus operará de forma a exceder sobremaneira nossas mais elevadas expectativas” (EGW, *Olhando Para o Alto*, MM 1983, p. 183).

### CONCLUSÃO

Em todo e qualquer relacionamento sempre haverá expectativas frustradas, sonhos não realizados, motivos para frustração e razões para decepcionar-se. Deus é o único que nunca frustra, pois cumpre Sua palavra (Marcos 13:31). “No serviço de Deus não precisa haver desalento, nem vacilação ou temor. O Senhor fará mais que, cumprir as mais altas expectativas dos que nele põem a sua confiança. Ele lhes dará a sabedoria que suas múltiplas necessidades demandam” (EGW, *Maranata! O Senhor Vem*, MM 1977, p. 64).

**Desafio:** Pense em quantas expectativas você teve na vida e quantas delas foram frustradas. Pense também em quantas vezes você foi motivo de frustração na vida de alguém. Ore a Deus e peça perdão por seus erros e sabedoria para alinhar suas expectativas com aquelas que Deus tem para você. Não se esqueça: “Tudo posso nAquele que me fortalece” (Filipenses 4:13).

# 09

## MANTER FIDELIDADE

### QUEBRA-GELO

Márcia e Tiago estão casados há muitos anos. A luta pela sobrevivência, para educar e prover recursos para os filhos, o excesso de trabalho e preocupações desgastaram o relacionamento entre eles. Márcia parece resignada e não gosta de discutir a situação. No entanto, Tiago se dá conta de que a idade está chegando, sente-se carente e quer viver a emoção de estar apaixonado mais uma vez. Ele não deseja abandonar a esposa nem deixar a família. Em seus devaneios, pensa que a solução está em manter um caso extraconjugal, afinal, que mal poderia haver em uma aventura?

1. Que fatores podem desgastar o matrimônio?
2. Qual é a melhor receita para evitar que o matrimônio chegue a esse ponto?
3. Que atitudes práticas deve tomar um casal quando já não têm interesse um pelo outro?

### INTRODUÇÃO

Como esse casal, há milhares de outros que vivem igual ou pior. Quando o casal não anda bem, a grama do vizinho sempre parece mais verde, e quanto mais olha, maior se torna a tentação de pular a cerca. Há muitos fatores que contribuem para desgastar um casamento e, ao chegar a esse ponto, para alguns parece mais fácil buscar outra pessoa do que investir em seu relacionamento atual. Com o tempo, essa ideia se torna obsessiva e controla a visão, os sentimentos e pensamentos até verem em outra pessoa a realização de todos os seus desejos e a satisfação plena de todas as suas carências. Na maioria dos casos, por mais interessante que possa ser a proposta, mudar de parceiro é só mudar de problema.

**TEXTOS PARA ESTUDO: Gênesis 16:1-4; 30:1-5; 2 Samuel 11**

## DISCUSSÃO

### I. CONHECENDO O TEXTO

#### **Discuta com o grupo:**

1. Abraão e Sara tentaram alcançar a promessa de Deus tomando decisões contrárias à Sua vontade. Quais foram as consequências disso para o casal e seu filho e para Agar e seu filho?

2. Pode ser considerado como infidelidade uma relação extraconjugal que teve o conhecimento e/ou consentimento da esposa?

3. Em Gênesis 30, encontram-se expressões de inveja, raiva, ciúme, discórdia e brigas entre as esposas e concubinas de Jacó, que se repetiram em idênticas atitudes em seus filhos. De que modo nosso exemplo, ao cometer erros e pecados, pode servir de modelo para nossos filhos e afetar as futuras gerações?

4. Mencione as consequências espirituais, familiares, sociais e políticas que resultaram da pecaminosa infidelidade de Davi.

5. Podemos considerar a infidelidade cometida por líderes e pessoas de influência mais graves que das pessoas simples? Por quê?

**Para pensar:** Quando, por fazer a vontade de Deus e confiar em Sua Palavra sofremos alguma dificuldade, as consequências e providências são de responsabilidade dEle. Mas quando fazemos a nossa própria vontade, desconsiderando a Sua vontade revelada, as consequências são de nossa responsabilidade e pagaremos um alto preço por elas. Um pecado sempre levará o pecador a outro pecado, formando uma cadeia que já não se pode controlar. “O egoísmo está na raiz de toda deslealdade e infidelidade...” (EGW, *Para Conhecê-Lo*, MM 1965, p. 325).

### II. INTERPRETANDO O TEXTO

#### **Discuta com o grupo:**

1. Na perspectiva de Deus, quando se dá o adultério?

2. Quão grave é a infidelidade aos olhos de Deus? Por quê?

3. Se a infidelidade ocorre na mente, antes que na cama, quem pode se orgulhar de sua fidelidade?

**Para pensar:** Quando o tema é infidelidade, os dados estatísticos nunca são precisos porque as pessoas mentem. A psiquiatra e sexóloga, Dra. Carmita Abdo, e sua equipe, fizeram uma pesquisa no Brasil entre 6.846 participantes. A pesquisa mostrou o seguinte

resultado: 50,6% dos homens admitiram haver tido um “caso sexual” com outra mulher, enquanto que 25,7% das mulheres admitiram haver tido sexo com outro homem. Ou seja, em cada 100 homens casados no Brasil, 50 tiveram um “caso”, e em cada 100 mulheres casadas, cerca de 26 também tiveram contato sexual extraconjugal. Uma lástima e uma tragédia indevidamente alimentada pelos meios de comunicação.

Toda infidelidade conjugal tem seu início na mente. Antes de se unir fisicamente com outra pessoa, já se uniu em seus pensamentos. “A infidelidade no mínimo, caso não seja corrigida, logo levará à transgressão no máximo” (EGW, *Orientação da criança*, p. 80). Antes de ser infiel ao cônjuge, já foi infiel a Deus.

### III. APLICANDO O TEXTO

“A obra de cada homem passa em revista perante Deus, e é registrada pela sua fidelidade ou infidelidade. Ao lado de cada nome, nos livros do Céu, estão escritos, com terrível exatidão, toda má palavra, todo ato egoísta, todo dever não cumprido, e todo pecado secreto, juntamente com toda artificiosa hipocrisia. Advertências ou admoestações enviadas pelo Céu, e que foram negligenciadas, momentos desperdiçados, oportunidades não aproveitadas, influência exercida para o bem ou para o mal, juntamente com seus resultados de vasto alcance, tudo é historiado pelo anjo relator” (EGW, *Cristo em Seu Santuário*, p. 111, 112).

### CONCLUSÃO

Com respeito a esse tema, só existem dois grupos: os fiéis e os infiéis. Em que grupo você se encontra? Se tem abrigado pensamentos dessa natureza em sua mente, ou até mesmo praticado atos de infidelidade que ninguém sabe, peça perdão a Deus. Se alguém sabe, além de pedir perdão a Deus, peça também às pessoas que foram traídas. Mas, se nunca praticou um ato de infidelidade, peça a Deus poder para manter-se limpo e encha sua mente de coisas boas e puras (Filipenses 4:8). Parece difícil? NEle podemos todas as coisas! (Filipenses 4:13).



# 10

## EDUCANDO FILHOS

### QUEBRA-GELO

A chegada de um filho é sempre uma experiência extremamente impactante, que muda a maneira de pensar, de agir, e inclusive de viver e se relacionar. As responsabilidades que surgem, muitas vezes trazem também certo sentimento de temor ou de ansiedade. Seria interessante que alguns dos pais e mães presentes, compartilhassem com o grupo a sua experiência.

1. Se você é mãe, quais foram seus sentimentos e reações quando descobriu que estava grávida pela primeira vez?
2. Se você é pai, quais foram seus sentimentos e reações quando descobriu que seria pai pela primeira vez?
3. Os sentimentos são os mesmos quando se tem vários filhos, ou cada filho gera sentimentos e reações diferentes?

### INTRODUÇÃO

Alguns tremem quando pensam em criar filhos, mas isso não é o mais difícil. É possível criar cachorros, patos, outros animais, e inclusive filhos. Entretanto, espera-se dos pais, especialmente os cristãos, muito mais que simplesmente criar filhos. O mais difícil, mais caro e mais desafiador é educar – educar filhos para que sejam obedientes a seus pais, respeitosos para com as autoridades, que honrem a Pátria e glorifiquem a Deus pelo que fazem e pelo que são. As condições sociais e morais de nosso tempo tornam a tarefa de educar cada vez mais difícil. Por essas e tantas outras razões, o lar deve ser um ambiente de confiança, segurança, de amor, atenção e respeito mútuos. Esses são fatores indispensáveis para um bom relacionamento entre pais e filhos e uma muralha contra as más influências que os rodeiam em todo o tempo e em todo lugar.

**TEXTO PARA ESTUDO: Gênesis 18:19; 19:1-8**

## DISCUSSÃO

### I. CONHECENDO O TEXTO,

#### **Discuta com o grupo:**

1. O que Deus esperava de Abraão com respeito à educação de seus filhos e governo de sua casa?
2. Lembre-se de que Abraão tinha em sua casa, além da esposa e filho, mais de 1.000 pessoas. Com base nessa informação, a que se referia Deus quando mandou Abraão “ordenar” a sua casa?
3. Que consequências na área social e espiritual teve a escolha de Ló a para sua família?
4. A atitude de Ló em oferecer suas filhas aos ímpios sodomitas para preservar os desconhecidos visitantes nos diz muitas coisas. Qual era o valor que Ló dava ao sexo feminino e que compreensão tinha ele quanto à sua responsabilidade para com as filhas diante de Deus?

**Para pensar:** Mesmo com as inúmeras transformações culturais, a família continua sendo a base da sociedade, e os elementos dos quais as relações humanas dependem ainda são os mesmos. A família é a base da formação do caráter e dos valores morais e espirituais de uma sociedade. Os filhos ainda precisam dos pais; ainda precisam de direção, disciplina e ânimo para crescer, amadurecer e converter-se em adultos independentes. E os pais precisam de Deus para ter amor, sabedoria e autoridade para educar seus filhos.

### II. INTERPRETANDO O TEXTO

#### **Discuta com o grupo:**

1. Qual é a idade correta para começar a educar os filhos?
2. Como, quando e onde devemos ensinar as crianças?
3. Seu filho ou filha já fez uma pergunta ou gerou uma situação para a qual não teve resposta? O que fazer quando nos faltam respostas e soluções?

### III. APLICANDO O TEXTO

A criança precisa de modelos para seguir, portanto, dê a seus filhos a oportunidade de terem Jesus como seu maior herói. As atitudes que a criança aprende por meio do ensino, do exemplo ou a cópia de seus modelos durante os primeiros anos serão permanentes. Inclusive a visão que a criança tem de Deus é um espelho do conceito que ela



tem de seus pais. Portanto, se você quer ter filhos obedientes, honrados, fiéis, pacientes e que temem a Deus, tais valores devem ser estimulados durante os primeiros anos da infância, neles e em você.

## CONCLUSÃO

Educar filhos é uma grande tarefa para a qual a maioria dos pais não estão preparados. No entanto, podemos ter a segurança de que, se temos o sério propósito de fazer de nossos filhos pessoas de bem e pedimos a Deus Sua direção e sabedoria, Ele nos dará o que precisamos para concluir com êxito essa tarefa.

**Desafio:** Inevitavelmente, todos cometeremos erros ao educar os filhos, mesmo tendo a melhor das intenções. Se você ainda não tem filhos, comece a se preparar lendo bons materiais. Se seus filhos são pequenos, serve o mesmo conselho. Mas, se seus filhos são adultos e você reconhece alguns de seus erros, peça perdão a eles e a Deus. Essa atitude poderá ensinar-lhes uma grande lição de humildade e fará deles melhores educadores de seus próprios filhos. Não se esqueça, em Cristo, podemos todas as coisas! (Filipenses 4:13).

# 11

## DISCIPLINA OU CASTIGO

### QUEBRA-GELO

Se você quiser ouvir os melhores conselhos e técnicas de educação e disciplina da História, fale com quem não tem filhos. Muitos se consideram peritos em educar e disciplinar os filhos dos outros até que tenham seus próprios filhos. Quem já não se sentiu impotente diante de crianças pequenas que têm um enorme poder de desafiar adultos experientes?

1. Como você se sente quando precisa disciplinar um filho?
2. Disciplina é o mesmo que castigo?
3. Como filho, você já foi castigado de forma agressiva ou injusta? Que sentimentos foram gerados em seu coração?

### INTRODUÇÃO

Disciplina não é o mesmo que castigo. É instruir ou treinar para corrigir – é ensinar o caminho em que a criança deve andar. Castigo é a pena, punição aplicada por meio do sofrimento corporal ou moral infligido a um culpado. Na disciplina, pode ou não estar envolvido o castigo. O objetivo da disciplina é treinar a criança para saber se autogovernar. A disciplina deve começar quando a criança começa a revelar sua própria vontade. Os pais necessitam demonstrar cordialidade, afeto e amor, mas temperados com firmeza e autocontrole. Se não são impostos limites à criança, ela não se sentirá amada, e isso provocará nela um sentimento de insegurança. A criança encontra a sua verdadeira liberdade quando descobre os seus limites.

**TEXTOS PARA ESTUDO: Provérbios 4:3-6; 13:14; 13:24; 2 Reis 17:28; Romanos 15:4**

## DISCUSSÃO

### I. CONHECENDO O TEXTO

**Discuta com o grupo:**

1. Faça uma lista de pelo menos cinco ideais relacionados à instrução ou ensino.
2. A partir de que idade uma criança deve ser disciplinada?

**Para pensar:** O ideal é trabalhar com a hipótese de realidades onde o castigo não precise ser aplicado e possa ser substituído pelo diálogo, compreensão, colaboração e afeto mútuos. Entretanto, sabe-se o quanto isso é difícil, razão pela qual são consideradas outras variações, como o castigo. Existem fatores que precisam ser levados em consideração no caso de castigo, como: antes de castigar, analisar a conduta infantil; ser coerente com a penalidade; a criança deve compreender a razão da punição; o castigo deve ser imediato à falta cometida; deve ser justo; e não deve focar a criança, mas a falta cometida. O castigo, quando aplicado, deverá ser construtivo, objetivando a educação e o sentido de responsabilidade, levando a criança ou adolescente a compreender o motivo da punição e considerar justa a penalidade, procurando aprender e se determinar a um comportamento melhor.

### II. INTERPRETANDO O TEXTO

**Discuta com o grupo:**

1. Escreva e comente: Quais são os propósitos da disciplina?  
a) \_\_\_\_\_ b) \_\_\_\_\_ c) \_\_\_\_\_
2. De acordo com Efésios, que tipo de reação os pais podem provocar nos filhos ao agir de modo impensado?

**Para pensar:** O castigo é muitas vezes entendido como sinônimo de disciplina, mas não é. Eventualmente ele pode ser utilizado como método complementar de disciplina e ser educativo. Ele têm dupla função: atua como meio preventivo para a não repetição de atos inaceitáveis e contribui para mostrar à criança o que é certo ou errado. É evidente que só se usa o castigo quando se esgotam as melhores alternativas e argumentos para orientar a criança.

Encontramos na Bíblia mais instruções que motivam os pais a ensinar e disciplinar que em castigar ou punir. No entanto, ela também orienta que o castigo deve ser aplicado em casos extremos; que “mais oração significa menos castigo” e que “as vezes a persuasão é melhor que o castigo” (EGW, *Orientação da criança*, p. 525, 276).

### III. APLICANDO O TEXTO

**Discuta com o grupo:**

1. Eli era um sacerdote, que dedicou toda a sua vida ao trabalho no templo, mas perdeu seus dois filhos. Qual foi a culpa de Eli?

**Para pensar:** “Oh, se os Elis de hoje, que se encontram por toda a parte buscando desculpas para os desvios dos filhos, assumissem prontamente a autoridade que lhes foi dada por Deus para os restringir e corrigir! Que os pais e tutores que passam por alto e desculpam o pecado dos que estão sob seus cuidados se lembrem de que assim se tornam cúmplices desses males. Se em vez de ilimitada transigência, fosse a vara do castigo usada com mais frequência, não com ira mas com amor e oração, veríamos famílias mais felizes e a sociedade em melhor estado” (EGW, *Orientação da Criança*, p. 276).

### CONCLUSÃO

“A mãe pode perguntar: ‘Nunca deverei castigar meu filho?’ A vara pode ser necessária quando falharam outros recursos, contudo não deve fazer uso dela, se for possível evitar. Mas, se medidas mais brandas se mostrarem insuficientes, deve administrar-se com amor o castigo que levará a criança à compreensão de seus deveres. Frequentemente um só desses corretivos será suficiente para mostrar à criança pelo resto da vida que não é ela quem governa” (EGW, *Orientação da Criança*, p. 250).

**Desafio:** É importante buscar o equilíbrio em tudo e demonstrá-lo por meio de ações justas, na medida correta e no tempo oportuno. O desafio é grande e as dificuldades são muitas, mas, em Cristo, podemos todas as coisas! (Filipenses 4:13).

# 12

## MELHORANDO A COMUNICAÇÃO

### QUEBRA-GELO

1. Carla amassou a porta do carro quando saía da garagem. Ao imaginar o que ocorreria quando seu esposo visse o estrago, guardou o veículo e não disse nada. Quando seu esposo, Marcos, chegou em casa, viu o que havia acontecido. Obviamente, assim como Carla, também ficou aborrecido com a situação, mas não falou nada, esperando que ela mencionasse o fato. Com o correr das horas, o foco do problema mudou do carro para eles mesmos. Marcos, chateado porque Carla fazia de conta que não havia acontecido nada; e ela, insegura por não saber qual seria a reação dele. Finalmente, acabaram brigando. No lugar de um problema, eles agora tinham dois: o carro amassado e o ressentimento de um para com o outro.

### INTRODUÇÃO

Mesmo se amando, existem casais cristãos, sinceros e comprometidos, que brigam com frequência. Facilmente se desentendem por motivos que, aparentemente, não são para tanto, e podem chegar ao ponto de se agredirem mutuamente com palavras proferidas com raiva e ressentimento.

### TEXTO PARA ESTUDO: Gálatas 5:15

### DISCUSSÃO

#### I. CONHECENDO O TEXTO

##### **Discuta com o grupo:**

1. Analise os três verbos usados pelo apóstolo Paulo. O que isso quer dizer sobre o relacionamento de muitos cristãos?
2. Isso pode ser uma realidade na relação conjugal?

**Para pensar:** O apóstolo não teria dito isso ou feito essa advertência, se essa não fosse uma realidade no relacionamento de muita gente. Ele admite que, mesmo entre cristãos, os atritos existem, mas

afirma que é possível discordar sem brigar, discutir sem se ferir, falar a verdade sem magoar. Aliás, é mais importante aclarar que discordar, pois discutir significa divergir em um ponto de vista, mas não implica, necessariamente, em alterar a voz ou partir para a luta. Portanto, é necessário que o casal se avalie e reconheça que possui maus hábitos na maneira de conversar, às vezes imperceptivelmente adquiridos ou mesmo herdados, e comece um processo espiritual de colocar em prática algumas dicas bíblicas de comunicação em sua vida conjugal.

## II. INTERPRETANDO O TEXTO

### **Discuta com o grupo:**

1. Algumas pessoas acham que expor sentimentos é sinal de fraqueza. Jesus era o Mestre, e mesmo assim revelou Seus sentimentos aos discípulos. O que podemos aprender disso em nosso relacionamento, como casal ou como pais?

2. Em sua opinião, demonstrar sentimentos é sinal de fraqueza? Por quê?

**Para pensar:** Ao comunicar Seus mais íntimos sentimentos, Jesus demonstrou a importância psicoemocional do diálogo sincero e aberto. No casamento, a comunicação pode fluir de forma íntima e verdadeira, se houver entre o casal uma base sólida de companheirismo, compreensão, cumplicidade e confiança. Quando há essa base, o cônjuge encontra segurança para expor ao outro o que está acontecendo em sua mente e coração, sem ter medo de críticas, rejeição ou duro julgamento. Esse é o nível mais íntimo de comunicação que um casal pode atingir em seu relacionamento: a revelação do que está acontecendo consigo. Essa liberdade de expressão é fundamental para saber como fazer o outro feliz.

## III. APLICANDO O TEXTO

### **Discuta com o grupo:**

1. É possível manter um bom relacionamento, com quem quer que seja, sem abandonar, pela graça de Deus, esses defeitos mencionados no texto?

**Para pensar:** Há um princípio nos relacionamentos: *amor e verdade geram confiança e intimidade*. Não pode existir intimidade real num casamento sem a prática desses fatores. Quando há mentira e engano, de uma ou de outra parte, mesmo que com a intenção de não ofender, pouco a pouco vai-se minando a confiança e tornando a situação cada vez mais difícil. O escritor e filósofo norte-americano Ralph W.



Emerson disse: “Aquele que profere uma mentira não pode avaliar em que enrascada se meteu, pois precisará inventar mais vinte mentiras para encobrir a primeira.” A mentira faz a vida conjugal escorregadia e, mais cedo ou mais tarde, ambos cairão de forma dolorosa. O casal que segue essa orientação bíblica atinge um excelente nível de segurança e satisfação no relacionamento, além de manter uma comunicação plena e saudável.

## CONCLUSÃO

Viver a dois é uma experiência linda e de muitas realizações, mas não é uma tarefa fácil. Não é sem motivo que uma conhecida escritora cristã afirmou: “Alcançar a devida compreensão da relação matrimonial é obra da vida inteira. Os que se casam ingressam numa escola onde nunca, nesta vida, se diplomarão” (EGW, *Testemunhos Seletos*, v. 3, p. 95).

**Desafio:** Você já parou para pensar no nível de comunicação que tem com seu cônjuge? Todos temos algo para mudar ou pelo menos a melhorar. Identifique quais são os pontos fracos e negativos e, a seguir, ore a Deus para que o ajude a solucionar o problema. Não se esqueça: “Posso todas as coisas nAquele que me fortalece” (Filipenses 4:13).

# 13

## UM INTEGRANTE A MAIS NA FAMÍLIA

### QUEBRA-GELO

Ao longo das nossas reuniões, descobrimos coisas indispensáveis para formar a estrutura de um lar feliz. Que seria de uma casa com todas as suas colunas e vigas fortemente amarradas sem ter um alicerce no qual se apoiar? Seria o mesmo que construir sobre a areia movediça. Cristo falou de “um homem imprudente que construiu sua casa na areia. Caiu a chuva, vieram as inundações, soprou o vento com força contra aquela casa, a qual se desmoronou, e ficou totalmente destruída” (Mateus 7:26-27). Você não pode permitir que seu lar se transforme em ruínas.

1. Hoje, o divórcio é aceito como coisa comum, e inclusive entre os cristãos há muitos lares destruídos. Será que esses lares não estão fora dos princípios básicos de Deus para a família?
2. Que mudanças você reconhece ser necessário fazer em seu lar para continuar melhorando a qualidade do casamento e das relações familiares?

### INTRODUÇÃO

Uma família unida e feliz não é resultado de sorte nem produto do acaso. É a soma de investimento de tempo, dinheiro, emoções, planejamento e, por vezes, de mudança de rumo. Da mesma maneira que uma empresa não pode subsistir sem uma boa administração conjunta entre diretores e funcionários, um lar não pode subsistir se estiver dividido. Nesta sociedade consumista, estamos propensos a inverter a escala de valores. O quadro a seguir mostra qual é a nossa realidade:

O que se considera mais importante:	O que deveria ser mais importante:
1. Bens Materiais	1. Deus
2. Pessoas - Relações humanas	2. Pessoas - Relações humanas
3. Deus	3. Bens Materiais

**TEXTOS PARA ESTUDO: Salmo 127:1; Gênesis 2:18-24;  
1 Coríntios 10:4; Atos 4:11**

## **DISCUSSÃO**

### **I. CONHECENDO O TEXTO**

**Discuta com o grupo:**

1. Os melhores e mais resistentes materiais são usados no alicerce de uma construção.
2. Qual é a base recomendada pela Bíblia para sustentar a família?
3. Se rejeitamos a Deus e tentamos construir e manter sozinhos nossa família, qual será a possibilidade de êxito?

**Para pensar:** Não permita que seu lar se transforme em ruínas. Deus deve ser a base do lar porque Ele é o criador da família. Ele sabe o que você e seus queridos precisam fazer para que o lar sobreviva em um mundo de desgraças. Quando você confia em Deus, passa a ver que as coisas que estão dando errado, na verdade, somente vão dar certo de acordo com a perspectiva divina.

### **II. INTERPRETANDO O TEXTO**

**Discuta com o grupo:**

1. Não é fácil manter uma família bem estruturada e unida. Por vezes, apresentam-se situações que não sabemos como controlar. Onde podemos buscar um conselho seguro?
2. Diz um pensamento popular que poucos aprendem com os erros dos outros – esses são considerados sábios. Alguns aprendem somente com a dor de seus próprios erros – esses são os tolos. E muitos são os que não aprendem nem olhando os erros dos outros ou sofrendo em razão de seus próprios erros – esses são os loucos. Em que grupo você se encontra? A que a Bíblia compara aqueles que não se submetem a Deus?
3. De acordo com a Bíblia, qual é o resultado para os que confiam e os que não confiam em Deus?

### **III. APLICANDO O TEXTO**

Na oração que Jesus ensinou, Ele disse: “Pai nosso que estás nos Céus” (Mateus 6:9). Ao motivar as pessoas a se dirigirem a Deus como “nosso Pai”, Ele nos levou a considerar Deus como um Ser pessoal. Deus não é uma ideologia, filosofia ou religião. Deus é um

Ser espiritual, mas pessoal e relacional que, em Cristo, reconciliou os seres humanos Consigo mesmo e uns com os outros.

## CONCLUSÃO

O cristianismo oferece mais que doutrinas convincentes. Seu maior dom ao mundo é a Pessoa de Jesus, que Se tornou Um conosco. E quando atrai a todos a Si mesmo, Ele fecha as brechas que há entre nós – não importando o que nos divide – e restaura nossos relacionamentos quebrados *integralmente*. “Deus pretende que as famílias da Terra sejam um símbolo da família do Céu. Os lares cristãos, estabelecidos e mantidos de conformidade com o plano de Deus, contam-se entre as Suas instrumentalidades mais eficientes para a formação do caráter cristão e para fazer avançar Sua obra” (EGW, *Maranata! O Senhor Vem*, MM 1977, p. 100).

**Desafio:** Independentemente de como está o seu lar, ore agora mesmo e peça a Deus que venha fazer morada em sua casa. Ele pode mudar as situações mais desesperadoras em fontes de bênçãos. Se não acredita, faça uma prova. Em Cristo, podemos todas as coisas, conforme nos diz Filipenses 4:13.